

Viena vermelha e austromarxismo: uma breve introdução*

JULIAN STRICKER-NEUMAYER**

O termo “austromarxismo” refere-se a uma tradição específica do marxismo social-democrata. O Partido Social-democrata Austríaco em geral, assim como o Partido Social-democrata alemão, orientava-se mais pelas teorias de Ferdinand Lassalle do que por aquelas de Marx e Engels e produziu um estilo específico de política e ideologia (Rabinbach, 1989, p.11). As ideias do austromarxismo desenvolveram-se no fim da década de 1890 e rapidamente tornaram-se a ideologia dominante do SDAP [Sozialdemokratische Arbeiterpartei Deutschösterreichs], Partido Social-democrata dos Trabalhadores da Áustria Alemã. Karl Renner, Rudolf Hilferding, Otto Bauer e Gustav Eckstein eram os fundadores dessas ideias e a maioria deles se tornou também figura de liderança no movimento austromarxista na Primeira República [*Erste Republik*, 1918-1933] (Maderthaner, 1995, p.184-185).

As principais características ideológicas e práticas do austromarxismo podem ser descritas da seguinte maneira: a social-democracia pode ser vista como herdeira de uma tradição liberal, incipiente na Áustria. Disso decorreu um apego ferrenho, por parte do austromarxismo, à democracia liberal e ao princípio de ascender ao poder por meio de eleições democráticas. Associado a esse princípio, havia a convicção teórica de que o socialismo poderia ser alcançado mediante pequenos passos e que, portanto, a revolução poderia ser postergada até que não fosse mais

* Traduzido por Bruna Della Torre. E-mail: bru.dellatorre@gmail.com

** Assistente de pesquisa no Institut für Historische Sozialforschung, Vienna. E-mail: Julian.STRICKER@akwien.at

necessária, porque isso era visto como um processo automático (Maderthaner, 1995, p.185). Outro elemento central foi a atenção à educação como instrumento da luta política. O austromarxismo sempre teve uma retórica mais radical do que a política concreta que levava a cabo (Hautmann; Kropf, 1974, p.106). A combinação desse radicalismo verbal com uma política não radical funcionou como um forte elemento de integração. Devido a isso, o SDAP foi capaz de manter as frações de esquerda e de direita reunidas e preveniu um rompimento no partido. Essa potente força integradora alçou o SDPA à tendência de esquerda dominante na *Erste Republik*: o KPÖ [Kommunistische Partei Österreichs], Partido Comunista Austríaco, diferente de outros partidos comunistas, não emergiu de uma dissidência de um partido social-democrata, mas foi fundado apenas recentemente; também o anarquismo e novas oposições de esquerda nunca foram forças importantes na Áustria.

A Viena Vermelha (Rote Wien, 1919-1933) pode ser entendida como o ponto de cristalização da política austromarxista. Especialmente após a grande vitória do SDAP nas eleições municipais vienenses de 1923, a política da cidade foi reestruturada a partir da perspectiva do progresso social: moradias coletivas, sistema de saúde, escolas públicas e um sistema de imposto progressivo, utilizado para financiar essas reformas (Hautmann e Kropf, 1974, p.146-148). No entanto, como a política austromarxista em geral, isso permaneceu como uma espécie de ilusão de uma revolução. A promessa de uma sociedade livre permaneceu uma promessa e, embora a Viena Vermelha tenha sido tomada como um exemplo por todo o resto da Europa, o SDAP assumiu cada vez mais uma posição defensiva naquela situação política. Com o início da aniquilação do movimento dos trabalhadores austríacos pela consolidação do austrofascismo e o levante armado contra o sistema austrofascista em 1934 – restrito a lutas regionais e sem o apoio das massas que seria necessário a uma possível vitória – a Viena vermelha e o austromarxismo, como descritos nesta breve introdução, tiveram um fim brutal.

Referências bibliográficas

- HAUTMANN, H.; KROPF, A. *Die österreichische Arbeiterbewegung vom Vormärz bis 1945. Sozialökonomische Ursprünge ihrer Ideologie und Politik*. Vienna: Europa Verlag, 1974.
- MADERTHANER, W. *Die Sozialdemokratie*. In: TÁLOS, Emmerich; DACHS, Herbert; HANISCH, Ernst; STAUDINGER, Anton (Hrsg.). *Handbuch des politischen Systems Österreichs. Erste Republik 1918-1933*. Vienna: Manz, 1995.
- RABINBACH, A. *Vom Roten Wien zum Bürgerkrieg*. Vienna: Löcker Verlag, 1989.